

# L. S. Vigotski

PSICOLOGIA DELLO SVILUPPO  
E DELL'INTELLIGENZA



Marina Ferrero

# Resumo de A Tragedia De Hamlet, O Príncipe Da Dinamarca

Profundo inovador nos campos da psicologia e da lingüística em A Tragédia de Hamlet Príncipe da Dinamarca Vigotski surpreende-nos pela perspicácia como crítico. Afinado com o espírito modernista levanta questões que a crítica só iria abordar bem mais tarde.

De uma forma ou de outra todos os críticos racionalizaram Hamlet vale dizer procuraram encontrar uma ligação inteligível dos acontecimentos do desenrolar da ação e reduzir a fábula e a imagem de Hamlet a uma série de concepções compreensíveis e conhecidas — psicológicas histórico-literárias biográficas éticas históricas etc.

Aqui pela primeira vez a interpretação crítica começa toma por base por ponto de partida a inexplicabilidade da relação entre os acontecimentos e a própria imagem de Hamlet. Vigotski empreende a análise de Hamlet partindo de uma concepção analítica que denomina "crítica de leitor" crítica essa que se constitui de vários elementos.

O primeiro momento trata da relação do crítico com o autor e sua obra. Aqui Vigotski defende a concepção segundo a qual a obra de arte uma vez criada separa-se de seu criador: sendo inesgotável a diversidade do símbolo a obra é uma fonte de múltiplas interpretações.

Um segundo é a ausência de outros estudos sobre esse drama e outras obras de Shakespeare. Essa opção de Vigotski está em perfeita sintonia com aquela sua concepção segundo a qual a obra de arte não se funda sobre uma idéia única razão por que todas as interpretações são admissíveis e o crítico pode construir sua interpretação sem se preocupar com rejeitar as interpretações anteriores.

O último elemento reside no tratamento dispensado à obra em si. E aqui Vigotski retoma a relação leitor-obra-leitor-crítico vendo nela um convívio dialético no qual o leitor é uma entidade indispensável alguém que a reproduz recria revela.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)